

ANÁLISE DO CONSUMO DE CARNE NA CIDADE DE MACHADO – MG EM FUNÇÃO DA PREFERÊNCIA E DO VALOR DE COMPRA

João L. RODRIGUES JÚNIOR¹; Matheus G.V. VIEIRA²; Marcela C. ROCHA³

RESUMO

Muitos estudos vêm sendo feitos na tentativa de avaliar os efeitos de fatores socioeconômicos e demográficos nos padrões de consumo de alimentos para diversas regiões do mundo e vários autores já identificaram a importância de variáveis como a renda, raça, local de residência, tamanho e composição da família em mudanças nos padrões de consumo. Diante disso, o presente trabalho objetivou analisar o consumo de carne na cidade de Machado-MG, comparando-o em função da preferência pelas variedades de carne (suína, bovina ou de frango) e do valor de compra. Tal análise foi feita por meio de um questionário aplicado a 240 habitantes da referida cidade e observou-se que o consumo da carne é mais influenciado pela preferência do que pelo valor de compra.

Palavras-chave: população; custo; socioeconômicos; renda; alimento.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente observa-se uma diferença no consumo de alimentos de acordo com a condição social das pessoas e, nesse sentido o número de pesquisas objetivando avaliar os efeitos de fatores socioeconômicos e demográficos nos padrões de consumo revelam que variáveis como renda, raça, local de residência, tamanho e composição da família têm efeitos na mudança dos padrões de consumo (MAZZUCHETTI; BATALHA, 2008).

Em relação ao no padrão de consumo no Brasil, destaca-se o consumo de carne, que modificou-se nos últimos anos. Acredita-se que tal mudança aconteceu, em grande parte, devido aumento da participação da mulher no mercado de trabalho, a elevação da renda das famílias e a intensificação do processo de urbanização e contudo grande parte às mudanças socioeconômicas e demográficas dos municípios (TRAVASSO; COELHO, 2017).

Diante desse contexto foi realizada uma pesquisa sobre a relação entre o consumo dos tipos carne (suína, bovina e de frango) na cidade de Machado – MG e o preço de comercialização,

¹Graduando em Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: junior97joao@gmail.com

²Graduando em Engenharia Agrônoma, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: matheusgv@hotmail.com

³Orientadora, IFSULDEMINAS – Campus Machado. E-mail: marcela.rocha@ifsuldeminas.edu.br

objetivando avaliar se o consumidor prioriza sua preferência pelo sabor ou o valor de compra. Para tal, foram entrevistadas 240 pessoas, que responderam a questões relacionadas ao seu consumo de carne, além de fatores sociodemográficos (tais como idade, gênero, renda, etc.).

2. MATERIAL E MÉTODOS

Para a pesquisa considerou-se a população que acreditava-se ser compradora de carne do Município de Machado – MG e, dessa forma, foram selecionadas 240 pessoas entre 20 e 64 anos.

De acordo com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o município de Machado-MG possui população de 23.190 pessoas e a amostra foi composta de 240 pessoas, totalizando aproximadamente 1% da população.

Acreditava-se que a renda dos sujeitos de pesquisa pudesse interferir no seu consumo e, portanto, a amostra foi estratificada por renda. Assim, da amostra de 240 pessoas 37,08% possuíam renda de até 1 salário, 50,41% possuíam renda de 1 à 3 salários e 12,5% possuíam renda maior que 4 salários-mínimos.

A pesquisa foi realizada em supermercados do município de Machado/MG, estes em diferentes localidades de acordo com a economia demográfica de cada região da cidade. A coleta dos dados foi realizada de abril a junho de 2018. Os clientes foram abordados durante suas compras e foram explicados do que se trata o projeto de pesquisa, posteriormente foi aplicado um questionário com questões para averiguar a situação socioeconômica dos entrevistados e a preferência da carne consumida por eles.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Acreditava-se, inicialmente, que a população tinha a preferência pela carne bovina e que, pelo custo mais elevado que as demais, esse tipo de carne seria menos consumida do que as demais. No entanto, conforme é possível observar pela Figura 1, a carne bovina é a mais consumida, mesmo que não tenha o menor preço.

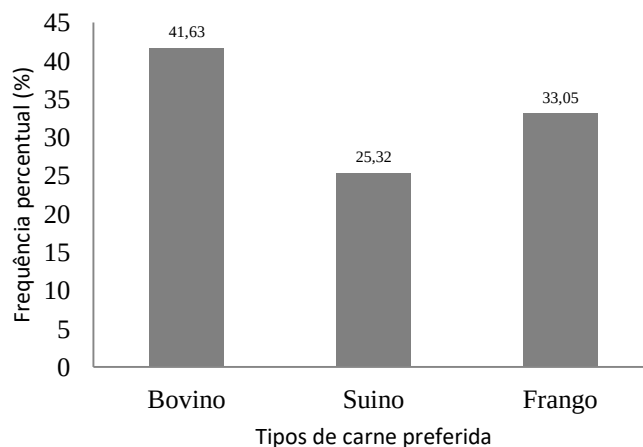


Figura 1: Carnes mencionadas como mais consumidas pelos entrevistados que consomem carne.

Pela comparação entre as figuras 1 e 2 é possível notar que apenas cerca de 0,86% dos consumidores de carne da amostra preferem carne de vaca e consome, predominantemente, outros tipos de carne. Esse fato contradiz a hipótese inicial (que boa parte das pessoas que preferem a carne de vaca consome outros tipos de carne que têm preço menor).

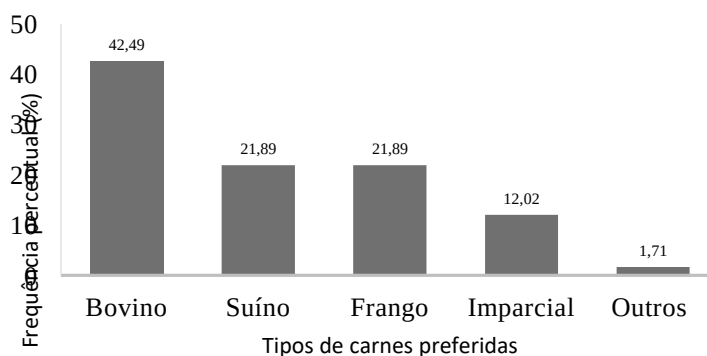


Figura 2: Carnes mencionadas como preferidas pelos entrevistados.

Ainda pela comparação entre as figuras 1 e 2, nota-se uma discrepância entre o consumo e a preferência pelas carnes de frango e suína, pois a carne de frango tão mencionada como preferida quando a de porco, embora seja mais consumida que a mesma.

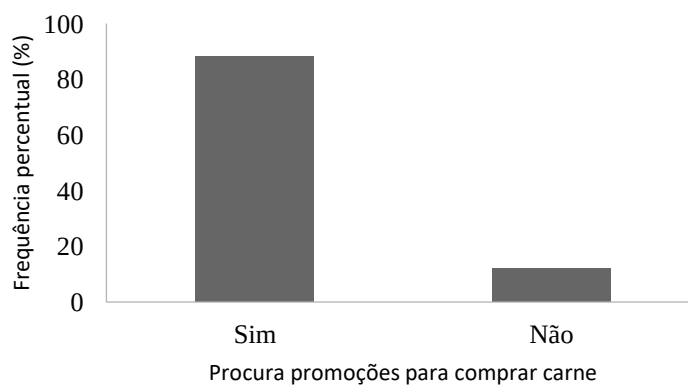


Figura 3: influência das promoções oferecidas pelos estabelecimentos.

Conforme é evidenciado na Figura 3, a maioria dos entrevistados (cerca de 88%), é influenciada pelas promoções oferecidas pelos estabelecimentos, o que pode levá-los a comprar carnes diferentes da sua preferência.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, embora a maioria dos entrevistados alegue ser influenciado por promoções, a maioria dos consumidores que preferem a carne de vaca a consomem predominantemente, mesmo que seja comercializada por valor superior às demais.

REFERÊNCIAS

MAZZUCHETTI R. N; BATALHA, M.O, O comportamento do consumidor em relação ao consumo e às estruturas de comercialização da carne bovina na região de Amerios/PR. **Revista Varia Scientia**. V. 04, n. 08, p. 25-43. Disponível em <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/variascientia/article/view/721>>. Acesso em: 01/04/2018.

TRAVASSO G. F., COELHO A.B. Padrão de Substituição entre Carnes no Consumo Domiciliar do Brasil. **Rev. Econ. Sociol. Rural**. v. 55, n.2. Brasília, 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032017000200285&lang=pt Acesso em: 02/04/2018